

Macro Alerta | Vendas do Varejo: saques do FGTS e expansão do crédito impulsionam varejo

As vendas do varejo medidas pela Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE mostrou crescimento de **0,1% em outubro frente a setembro**. Em relação ao mesmo período do ano passado o crescimento foi de 4,2%. Já no conceito ampliado, que considera veículos, motocicletas, partes e peças e material de construção, o crescimento foi mais expressivo na margem, de **0,8% frente a setembro**. Em relação ao mesmo período do ano passado o crescimento foi de 5,6%.

A composição do número divulgado hoje mostra impulso importante dos saques do FGTS. Setores como móveis e eletrodomésticos e material para construção tem mostrado bom desempenho. Também é importante pontuar que o mês de outubro ficou no intervalo entre a chamada “Semana do Brasil”, evento promocional organizado pelo governo com diversas lojas, e a “Black Friday”, o que sugeriria desempenho pouco mais fraco.

Pesquisa Mensal do Comércio - PMC			
	%a.m		%a.a
	setembro- 19	outubro- 19	
Varejo restrito	0,8%	0,1%	4,2%
Combustíveis e lubrificantes	1,2%	1,7%	2,9%
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	0,3%	-0,1%	2,6%
Tecidos, vestuário e calçados	3,4%	0,2%	2,5%
Móveis e eletrodomésticos	6,2%	0,9%	8,0%
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	0,7%	1,2%	7,3%
Livros, jornais, revistas e papelaria	-2,1%	-1,1%	-13,3%
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-1,7%	5,3%	4,9%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	1,8%	0,3%	8,3%
Varejo Ampliado	1,0%	0,8%	5,6%
Veículos, motocicletas, partes e peças	1,2%	2,4%	9,2%
Material de construção	1,8%	2,1%	6,5%

Fonte: IBGE (Elaboração: Daycoval Asset)

Para os próximos meses a expectativa é de que o impulso dado pelos saques do FGTS e a expansão do crédito continuem moldando as vendas no varejo. Em relação a prazos mais longos o crescimento do varejo continuará dependendo do mercado de trabalho e, conseqüentemente, da renda.

De modo mais geral, como vínhamos pontuando em relatórios anteriores, este assim como outros dados recentes de atividade econômica têm melhorado sensivelmente na margem e, além disso, surpreendendo as expectativas. Desta forma recentemente revisamos nossa expectativa de crescimento do PIB deste ano para 1,2% (de 0,9%) e de 2020 para 2,1% (de 1,8%).

Rafael G. Cardoso, economista-chefe

rafael.cardoso@bancodaycoval.com.br

Antônio Castro

antonio.castro@bancodaycoval.com.br

Disclaimer – A Daycoval Asset Management não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a Daycoval Asset Management de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização da Daycoval Asset Management ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e da Daycoval Asset Management)